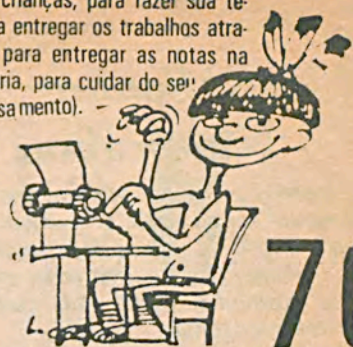


"Redondinhos e Quadrados", de Paola Patassini (para crianças).
Lançamento 22/11, 16 h. na Creche. Vamos Nessa!

Porandubas

Faça Férias Proveitosas! (para educar as crianças, para fazer sua tese, para entregar os trabalhos atrasados, para entregar as notas na secretaria, para cuidar do seu casamento).



76

Jornal da Comunidade Universitária - PUCSP Ano VII - 22/Novembro/1983

BOLSA DE EMPREGOS

• **Datilógrafa** com prática, horário comercial. Salário na faixa de Cr\$ 60/70 mil. Contatos na redação deste jornal.

• **Consultora de Beleza** para venda de cosméticos finos. Oferecemos curso de maquiagem grátis. Procurar Miriam, tel. 266-6302.

EMPREGOS GARANTIDOS

- **Psicólogo (a)** para treinamento gerencial
- **Secretárias:** português/bilingue (port. ingl.)
- **Importação e Expostação:** Assistente; Auxiliar (URGENTE)
- **Contabilidade:** Assistente Contábil; Auxiliar; Sub-Contador; Contador; Analista Contábil
- **Administração:** Assistente Administrativo (experiência área fiscal e pessoal); Auxiliar; Encarregado Administrativo.
- **Chefe de Restaurante**
- **Gerente de Open Market**
- **Programadores de Computador**
- **Auxiliar de Cobrança**
- **Analista de O&M**

Interessados, procurem na GELRE, tel. 577-2193, com Suzete.

ESTAGIÁRIOS URGENTE!

- **SERVIÇO SOCIAL:** 3º ano (em 83), período integral.
- **BIBLIOTECONOMIA:** 1º ano, sexo fem. Período integral.
- **SECRETÁRIA EXECUTIVA:** 2º ou 3º ano, sexo fem. Período integral.
- **PEDAGOGIA ou ADMINISTRAÇÃO:** penúltimo ano, sexo masc. Período integral.
- **ENGENHARIA MECÂNICA:** 3º ou 4º ano, sexo masc. Período integral.
- **ENGENHARIA CIVIL:** 3º ano, sexo masc. ou fem. Período integral.
- **TÉCNICO SECRETARIADO:** 2º ano, sexo fem. Período integral.
- **TÉCNICO AGRIMENSURA:** 1º, 2º ou 3º ano, sexo masc. Período integral.
- **TÉCNICO QUÍMICA:** 1º ou 2º ano. Período integral.
- **TÉCNICO METALURGIA:** 3º ano, sexo masc. Período integral.
- **TÉCNICO PUBLICIDADE E PROPAGANDA:** 2º ano, sexo fem. Período integral.

Interessados procurem o CIE-E com Wanda ou Sílvia, tel. 259-3511, ramal 225.

Díficeis Eleições Estudantis

Este ano as eleições para Diretoria dos CAS foram muito disputadas (e algumas até tumultuadas). Eis alguns resultados:

• **CA de Serviço Social:** venceu a chapa FRUTIFICASS, por 232 votos, contra a PÉ NO CHÃO, com 139 votos.

• **CACS:** eleições ainda serão 23 e 24/11. Dia 22 haverá debates das chapas às 9 e às 19.30 h.

• **VITAL BRAZIL,** de Medicina e Enfermagem: as eleições deverão ser entre 21 e 26/11. Mas a chapa, parece, é única e o presidente é de Enfermagem.

• **Leão XIII:** eleição realizada dia 18/11, com farta distribuição de brindes. A vencedora foi FORMAR (883 votos) contra COM A CORDA TODA (713 votos) e ALTERNATIVA (236 votos).

• **CAE:** Eleições impugnadas devido a fraude ("votou" uma aluna que não estava na PUC no dia e depois fez uma declaração por escrito de que não votara mesmo). Ainda não se tem data para a nova eleição.

• **CAMAFI:** Na Matemática e Física, venceu o impasse. Houve 4 chapas: "PROJETO M x N", "JÁ VI ISSO ANTES", "RECONSTRUIR" e "UNIDADE". Ao final da contagem, "PROJETO M x N" venceu por 1 voto mas nas recontagens deu diferença entre votos e assinaturas. Foi proposto um "chapão" com todos os concorrentes mas o "PROJETO" não encarou. E agora?

Tenha UM PRÓSPERO ANO NOVO

Se for capaz!



Confira no desenho

1. A luz do diálogo e da negociação
2. Nuvens escuras em nossa conjuntura econômica
3. Um cavalo de batalha
4. Um cavalo de Tróia
5. Corneta do Apocalipse para anunciar o fim do mundo.
6. Balaio de surpresas para 84 (chapa da Nova Retórica, implantação do Estatuto, experimento do Básico, invasões ainda não confirmadas, déficit desconhecido)
7. Papai Noel tropicalizado.
8. A gelada estrada da aventura da ciência brasileira.
9. Um pinheiro, símbolo da... (pinheiro é símbolo do quê?)

O Sonho Não Acabou

Estamos passando por um momento altamente conturbado. O avanço tecnológico, digno da sabedoria humana, nos traz os benefícios de uma nova era, nos deixa pasmados diante dos caminhos que devemos tomar.

As oportunidades e o leque de opções que hoje se apresentam são tantas, que às vezes fazemos com que percamos a noção do contexto e tenhamos a impressão de que não existe realmente nada a se fazer.

Vivemos num país que passa por uma situação econômica precária, em função de uma crise de origens externas à nossa nação, mas que por fazermos parte do contexto, nos afeta em nosso dia-a-dia.

Acredito que, detalhes desta crise, neste artigo, não devam ser mencionados, assim como existem pessoas melhor habilitadas para tal fim.

O importante é sabermos que este momento econômico pelo qual passamos, é decisivo para o país, pois somente poderemos ultrapassá-lo, sem maiores reflexos de dependência, caso respondamos à crise com um aumento real de nossa força produtiva.

Nós, jovens (digo, os jovens de espírito), que tanto acreditamos na nossa nação, que tanto queremos vê-la desvendada amanhã, dos mecanismos que a retardam, devemos desbravar o nosso presente, como forma de demonstrar que temos real consciência do futuro que nos espera, conscientes de não querermos permanecer como meros espectadores das decisões do mundo.

Somos fortes, temos um país rico e um futuro pela frente. Devemos responder à atual situação com atuação progressiva, concreta. Não devemos deixar que os mecanismos da burocracia nos segurem, vamos acreditar num Brasil amplo, livre, criativo e produtivo, vamos fazê-lo em nosso dia-a-dia, através de nossa atuação consciente,

Cartas

como futuros profissionais que seremos, negando a violência, poluição, o desamor de nossas vidas.

Vamos nos unir, profissionais de todas as áreas, para discutir o nosso futuro. Não vamos seguir com verdades isoladas, mas com a força de uma atuação conjunta.

Fernando Belmonte Portaro
(Administração)

Auto-Gestão Filosófica

Carta-Denúncia de um problema que ocorreu na Auto-Gestão.

Acreditamos que o que torna um processo de auto-gestão muito problemático, não é sua estrutura, é a participação de elementos que não assumem a auto-gestão e trabalham numa prática individual.

A razão desta carta: foi preparada dias atrás, uma eleição para tirar delegado para a UEE; os organizadores passaram por cima da auto-gestão ao impor o processo eleitoral, sem discussão dos conteúdos das chapas. A única coisa que importava naquele momento era realizar um jogo de poder. Uma das pessoas, muito conhecida nossa, se diz representante da Filosofia. Ora, quem se diz representante da Filosofia deve ser alguém que trabalha numa auto-gestão e não alguém que atue de forma autoritária, individualista. Qual o valor dessa "representatividade" na UEE/UNE... e Filosofia? Afirmando: NENHUMA. A auto-gestão não pressupõe teorias homogêneas — a síntese vem da discussão

da tese e da antítese. A Filosofia optou por recuperar a noção e a prática do TRABALHO COLETIVO e essa será a tarefa que a Filosofia irá cumprir até o momento em que o conjunto dos alunos de Filosofia, resolver optar por um outro caminho, se é que isso ocorrerá. PS.: O MAURO continua a trabalhar no movimento estudantil e diz que é estudante e de Filosofia; porém ele não é estudante e nem faz Filosofia.

Cristina, Rosana, Anne, Humberto, Kasu, Ronaldo, Roberto e Adilson.

(Nota da Redação: o original, enorme nos obrigou a resumir a carta.)

Aborto

não temos como negar, todas as estatísticas são unânimes em admitir que a incidência de abortos provocados aumenta a cada dia, portanto, não podemos ficar distantes dessa realidade.

por outro lado os programas adotados para o controle da natalidade no Brasil são considerados por muitos médicos como absurdos, impraticáveis e, mesmo assim, sendo adotados não atingem as grandes massas populacionais, a política de nossos governos, nessa área, não vislumbra nenhuma perspectiva de solução e o que é pior o assunto somente discutido é por uma minoria, a verdade é que a grande maioria acaba sofrendo ou até mesmo morrendo em abortos praticados em clínicas, que em sua grande maioria não apresentam as mínimas condições de higiene além de estarem completamente desaparelhadas humana e materialmente.

numa cidade como São Paulo o número de abortos ilegais, provocados anualmente, de-

ve atingir porcentagens altíssimas, para comprovarmos este fato basta observarmos a grande quantidade de clínicas piratas ou de fachadas falsas existentes e isso sem mencionarmos as práticas populares de abortamentos. A meu ver o abortamento ilegal, criminoso, deve deixar de fazer parte do dia a dia, para que isso aconteça é necessário que esta prática seja legalizada, porque se isto não ocorrer continuaremos a conhecer relatos de pacientes pouco favorecidos economicamente ou jovens sem orientação que acabaram mortos após terem executado uma simples curetagem.

somente a legalização, a nível municipal, estadual e federal com a criação de quadros de obstetras qualificados na execução do abortamento, poderá contribuir para a extinção deste grave problema social.

antes de concluir, gostaria de lembrar que grande parte da população não concorda, quer por questões religiosas, morais e até mesmo políticas, com a prática do aborto, não esquecendo dos falsos moralistas, contudo, devemos iniciar um debate de maneira ampla e ouvirmos os especialistas e entidades que defendem ou não a legalidade do aborto.

carlos bauer (história)

Encanto

Para Sandra

*Dormes teus olhos de amêndola
em teu rosto primavera
novembro espalhou ao vento
a semente mais bela*

*Em todo tempo e lugar
de todo jeito e maneira
acordas amendoeira*

Sandra

TU
SOL
NOITAS
E PERMANECES.
Hamilton Faria

Opinião

"Destas notas, reivindico a ingenua intenção de homenagear a Profª Sandra Amêndola, que partiu para um sonho maior".

Conseguimos ser ao longo dos últimos anos uma comunidade universitária que coletivamente construiu um sonho, e mais importante, iniciou uma prática social para realizar esta fantasia. Um sonho de que seria possível desenvolver um projeto de Universidade alternativo, onde fosse erradicada toda a forma de autoritarismo e construído um cotidiano orientado por princípios democráticos que contaminassem o dia a dia institucional; da sala de aula à estrutura de decisão. Uma Universidade onde a cidadania dos seus diversos setores fosse reconhecida na paridade e principalmente, uma universidade que fizesse seus dos graves problemas da sociedade. Após as eleições diretas para escolha dos dirigentes seria proclamada uma nova Carta Estatutária elaborada pela Comissão Constituinte.

Será que este sonho acabou? Não estamos visivelmente vivendo um retrocesso político? Alguns setores não responsabilizam a "democracia" pela precariedade do ensino? Acredito que este projeto de uma Universidade democrática sempre encontrou resistências, dentro e fora da PUC, esbarrou também na inércia de muitos, mas antes estusiasmava a maioria e hoje não. A PUC foi um símbolo de resistência e uma referência para incontáveis salas de aula deste país. Foi o que já não conseguimos mais ser. Tentativas foram feitas em São Carlos, na UNICAMP, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, agora na UNESP, quase sempre esbarrando em obstáculos muito mais difíceis dos que encontramos. Por que não conseguimos mais avançar? Não há uma resposta fácil, mas tentarei elencar algumas questões, mais uma agenda

A PUC, o Feijão e o Sonho

que receita, que tentam explicar o marasmo da instituição.

1. **A crise é geral.** Esta perplexidade, insegurança quanto ao futuro, ausência de projeto e fantasia está presente em todo povo brasileiro e nas mais diversas instituições da sociedade civil. Especialmente a questão do desemprego afeta diretamente os estudantes pela ausência de perspectiva profissional;

2. **A crise é especialmente grave para a educação.** Neste país, com este governo, a educação jamais será uma prioridade pública. A desobrigação do Estado é crescente nestes tempos de crise, portanto a exigência das formas de pressão da comunidade frente ao estado precisam ser mais intensas e radicais;

3. **A crise financeira da PUC não encontrará solução a curto-prazo.** Alguns setores da Universidade, às vésperas das eleições para Reitoria, deverão aparecer com as soluções milagrosas. Os contadores de pequena empresa, que pensam a Universidade como balanço comercial de dupla partida, apresentarão respostas "fáceis". Basta cortar despesas e aumentar receitas, sem qualquer critério pedagógico ou acadêmico. Este tipo de saída está presente na FMU e inúmeras outras fábricas de diploma. Mas deve ser a resposta para PUC?

De outro lado há uma certa inércia de setores que querem que fique como está, porque estão razoavelmente bem diante do conjunto. Algumas providências administrativas são inadmissíveis. Não dá para sustentar "diretoria de faculdade fantasma", salas de aula com 5 (cinco) alunos, e outras pequenas aberrações. Como alguns cursos que tem mais de 2.000 alunos com 10 horas para a Coordenação e outros com uma estrutura administrativa 20 vezes, maior, com metade do nº de alunos. E quanto as receitas é possível avançar na li-

nha de projetos de prestação de serviços que integrem ensino e pesquisas. Estas medidas contribuem, mas estão longe de uma solução global. A pressão sobre os diversos níveis do Estado, do MEC à Secretaria de Ensino Municipal deve se intensificar. Continuamos muito tímidos quanto às nossas reivindicações; e com certeza continuaremos a conviver com a crise.

4. **Quanto à democracia, retrocessos são inaceitáveis. A Universidade vive um total casulismo, porque não há legitimidade na legalidade vigente.** A proposta da Constituinte está sendo engavetada. Precisamos de uma nova estrutura acadêmica/administrativa e de novas relações de gestão, e o caminho já foi definido pela Constituinte. Onde está o projeto de Constituinte, um ano depois?

5. **Quanto as reivindicações e lutas trabalhistas** não podemos aceitar maiores retrocessos do que já nos forem impostos. No acordo trabalhista não podemos abrir mão de nenhuma das conquistas anteriores. Política de Construção que acarrete demissões ou redução salarial é inegociável. Não deveremos ter maiores avanços mas precisamos ser firmes em relação a novos retrocessos;

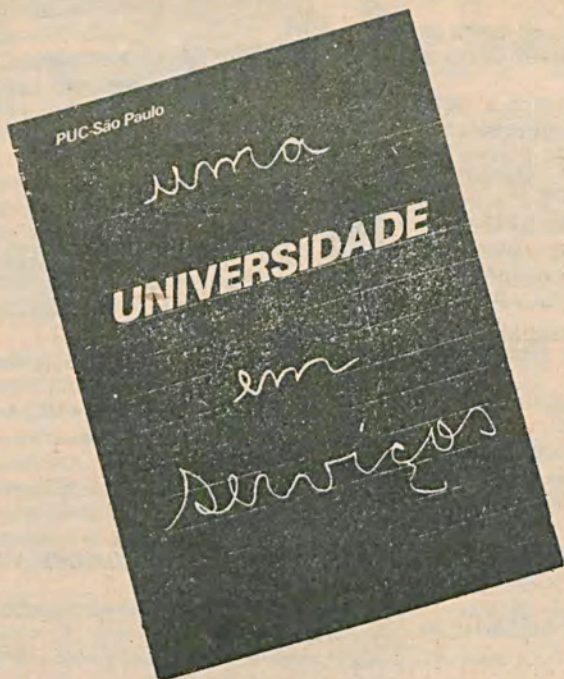
6. **A conjuntura reclama transformações profundas nos currículos e programas das disciplinas.** A Universidade Brasileira não pode permanecer alheia aos graves momentos que a sociedade enfrenta. Nosso maior desafio é fazer dos problemas públicos, problemas da Universidade. A questão da profissionalização precisa ser reequacionada com maior atenção. Os formandos precisam de maior orientação e apoio institucional para enfrentar o mercado de trabalho.

7. **Ano que vem é ano eleitoral. Em meio ao debate da sucessão presidencial teremos a mudança na reitoria.** Poderemos fazer das eleições diretas para reitoria um

gesto político pelas eleições diretas para presidência. O debate para reitoria precisa sair da ante-sala dos candidatos e superar coletivamente a precariedade do processo anterior. A eleição deve ser por chapas, com programas, debates públicos, compromissos e os outros requisitos de uma eleição democrática. E esta eleição será decisiva para o futuro da Universidade e de seu projeto pedagógico. Todas as questões centrais como: Constituintes, Política de Contratação, Crise Financeira, Aumento de Anuidades etc... poderão ser discutidas e escolhidas. Os anônimos construtores deste espaço Universitário poderão se posicionar e escolher entre os possíveis projetos educacionais em discussão e confronto;

Seremos no próximo ano, por mais uma vez, uma espécie de laboratório da sociedade. Nossos problemas são em escala menor e incomparáveis, mas a incerteza quanto ao futuro é a mesma. Se não formos capazes de administrar a miséria que a ganância e incompetência das elites nos impõe, e garantirmos o feijão de instituição; condições mínima de trabalho, anuidades razoáveis, um certo padrão de qualidade do ensino... não haverá mais sonho. Prá quem não come, o único sonho é um prato de comida. E neste país, que segundo os dados oficiais, possui mais de 70 milhões de subnutridos, 85% da população mal alimentada e quase um 1/3 não come segundo as necessidades fisiológicas mínimas, refletir e assegurar feijão para todos não é tarefa fácil. De uma forma ou de outra, o feijão será o prato do dia no ano que vem e se não pusermos mais água no feijão da instituição não haverá mais o sonho de proclamação da "república democrática da Monte Alegre". Dependendo do resultado, voltaremos a incomodar o poderoso império do Planalto Central.

ALOIZIO M. OLIVA
(Coordenador da APROPUC)



QUEM É QUEM

8

NOS SERVIÇOS

Conheça algumas das principais experiências de serviços desenvolvidos por gente da PUC. A listagem abaixo traz 70 projetos, já em andamento, nos quais estão envolvidas cerca de 1.500 pessoas ligadas à nossa Universidade. Querendo entrar em contato, se engajar, estão às ordens.

(Observação: esta listagem é a mais completa que foi possível recolher. Pedimos escusas pelas lacunas que porventura tenham ocorrido).

1_ ALTERAÇÃO DO SEXO SOCIAL DE PACIENTES INTERSEXUADOS

Responsável: Dario Silveira Sampaio

Descrição: A concepção básica do desenvolvimento da identidade psico-social é de que ela continua se desenvolvendo durante toda a vida, podendo ser alterada através de procedimento psicológico correto. A experiência de uma equipe interdisciplinar mostra que é possível a alteração do sexo social (mesmo de adolescentes e provavelmente de adultos) sem dano psicológico para o paciente e sem sua mudança de residência.

2_ ANÁLISE SÓCIO-CULTURAL DA ZONA LITORÂNEA DO BAIXO RIBEIRA: EXPECTATIVAS DE TRANSFORMAÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DAS USINAS NUCLEARES.

Responsável: Sérgio Alex Constant de Almeida

Agentes: 8 professores especialistas
Destinatários: a população do Vale do Ribeira
Descrição: Verificar a inserção do processo de implantação das usinas nucleares num quadro sócio-cultural mais amplo, que se procura caracterizar também em plano regional. Analisar as expectativas de possíveis transformações sócio-culturais ditadas pela implantação das usinas.

3_ ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO

Responsável: Jorge Claudio Npel Ribeiro Jr.
Agentes: 2 jornalistas profissionais
Destinatários: comunidade da PUC e sociedade civil.

Descrição: Considerando que a produção cultural e científica da PUC se refere em boa parte aos rumos da sociedade, sua divulga-

ção - tanto para a própria comunidade universitária como para a opinião pública - também se configura como um serviço, de informação, de discussão de rumos e de critérios para a sociedade.

4_ ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA A PRESIDÁRIOS

Agentes: Alunos e professores de Direito
Destinatários: população encarcerada
Descrição: Verificação e acompanhamento da situação dos encarcerados em estabelecimento penitenciário de São Paulo. Elaboração de petições. Em 1982 mais de 500 presidiários foram beneficiados por este serviço.

5_ ATENDIMENTO A GRUPOS DE EDUCAÇÃO POPULAR

Responsável: Paulo Freire
Agentes: estudantes do Departamento de Fundamentos da Educação e do Pós em Filosofia da Educação
Destinatários: monitores e responsáveis por trabalhos em educação popular
Descrição: discussão e orientação de trabalhos concretos

6_ ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL JUNTO A CLÍNICA PSICOLÓGICA DA PUCSP

Responsável: Marta Buriolla, Maria Raquel T. Jorge, Mercedes Cyuvinski e Regina M. Ignarra
Destinatários: Toda a clientela atendida pela Clínica Psicológica
Descrição: Triagem de casos para atendimento. Estudo sócio-econômico das famílias dos clientes.

7_ AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS DISTÚRBIOS ARTICULATÓRIOS EM CRIANÇAS

Responsável: Norberto Rodrigues, Angela Sprenger, M^a Cristina Batista
Agentes: 15 auxiliares

Destinatários: Rede Municipal de Ensino
Descrição: Atenção para os distúrbios articulatórios, de elevada incidência na população infantil e diretamente relacionados com o aprendizado de leitura e escrita. Procura-se formular procedimentos simples e adaptados à língua portuguesa, evitando-se diagnósticos genéricos e possibilitando prevenção e terapia mais eficaz.

8_ CAMPO PILOTO DE ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO DA CULTURA POPULAR

Responsável: Marta Silva Campos e Marli Pitarello
Agentes: 15 monitores
Destinatários: o migrante em especial e a população em geral
Descrição: recuperação da identidade cultural e das tradições do componente migrante da população.

9_ CAMPO PILOTO: LOTEAMENTOS CLANDESTINOS NA REGIÃO CUPECÊ

Responsável: Sandra B. Lima, Luzia Lippi, Marília Pardini, M^a Rosângela Batistoni
Agentes: alunos da Fac. Serviço Social
Destinatários: moradores da Região Cupecê
Descrição: Aproximação com a população, partindo das necessidades básicas em termos de melhorias urbanas. Assessoria e instituições a fim de fortalecer mecanismos de pressão popular. Numa 2^a fase, os moradores de loteamentos clandestinos se organizam em prol da regularização e melhorias para bairros e favelas da região. Procura-se respeitar a organização autônoma da população.

10_ CAMPO PILOTO: LOTEAMENTOS CLANDESTINOS NA REGIÃO PARELHEIROS

Responsável: Raquel Raichelis, Cleisa Moreira Rosa
Agentes: alunos da Fac. Serviço Social
Destinatários: população do Jardim Iporã, Jd. Maria Borba e Parque Maria Fernanda.
Descrição: objetivos semelhantes aos relatados na região Cupecê.

11_ CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS

Responsável: Dr. Luiz Ferraz de Sampaio Jr.
Agentes: 100 professores-médicos, 59 residentes e 350 funcionários do Hospital Santa Lucinda

Destinatários: toda a população de Sorocaba da Região Sul englobando um total de 82 cidades.

Descrição: O CCMB se dedica à formação profissional de 800 alunos dos cursos de Medicina e Enfermagem e presta atendimento médico à população através do Hospital Santa Lucinda (Hospital-Escola mantido pela PUC) e do Conjunto Hospitalar do Estado, existente em Sorocaba (dois hospitais mantidos pelo Governo do Estado de S. Paulo).

Na formação do profissional de saúde procura-se romper com o caráter eminentemente especializado dando-se uma orientação voltada preferencialmente à atuação do Clínico Geral. Existe ainda uma ênfase no caráter humanista da formação, mediante a presença de uma área de ciências humanas no currículo.

Em termos de atendimento, em 1982 foram realizados 275.000, entre consultas, internações, cirurgias e outros serviços. Parte considerável deste total (20% e 40%, dependendo do hospital) foi gratuita, atendendo à população carente da região e indigentes.

12_ CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO PROJETO BELÉM

Responsável: M^a Stella Santos Graciani
Agentes: equipe de professores e alunos do Centro de Educação

Destinatários: famílias moradoras em cortiços no bairro do Belém.

Descrição: Orientação aos trabalhos do Centro Educacional Comunitário do Belém, no qual 70 crianças carentes, entre 4 e 12 anos, desenvolvem práticas comunitárias. O material didático-pedagógico é elaborado a partir de ações e posturas inspiradas numa educação libertadora e criativa.

13 CLINICA PSICOLÓGICA DA PUC
Responsável: Odette de Godoy Pinheiro
Agentes: 342 pessoas (professores, psicólogos, assistentes sociais, médicos e estagiários)
Destinatários: população em geral, especialmente de baixa renda
Descrição: São dados cerca de 226 atendimentos por semana, a crianças, adolescentes e adultos. É oferecido diagnóstico, psicoterapia, orientação vocacional, além de atendimentos suplementares.

14 CONSULTA NACIONAL SOBRE OS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
Responsável: José Gregori, Paulo Krischke, Lúcio Kowarick e André Torres
Descrição: levantamento da situação dos Direitos Humanos no Brasil, bem como dos indicadores sociais (deficiência no acesso aos recursos de saúde, alimentação, transporte, etc.)

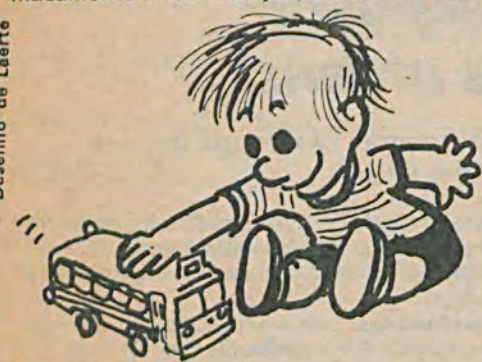
15 CRIANÇAS E NOVOS TIPOS DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA EM LOTEAMENTOS CLANDESTINOS
Responsável: Paulo Krischke
Agentes: 2 pesquisadores
Destinatários: moradores em loteamentos clandestinos

Descrição: Sintetizar as experiências de liderança e participação popular das associações de moradores em loteamentos clandestinos. Estudo de formas de organização democrática. Fortalecimento da capacidade de negociação e autonomia das associações.

16 CRECHE MENINO DEUS
Responsável: Comunidade Universitária de Base
Agentes: 3 monitores

Destinatários: população da favela Minasgás, na Freguesia do Ó
Descrição: A creche Menino Deus atende a 50 crianças entre 3 e 7 anos. Pretende-se que as mães assumam a creche e ampliem sua luta pelos interesses da comunidade.

17 CRECHE DA PUC
Responsável: Gicele M. Alaklja
Agentes: 24 educadores em diversas funções
Destinatários: filhos de funcionários, professores e estudantes e crianças do bairro
Descrição: atende em dois períodos aproximadamente a 150 crianças, até os 4 anos.



18 CURRÍCULO PRÉ-ESCOLAR PARA DEFICIENTES AUDITIVOS
Responsável: Mauro Spinelli
Agentes: 5 professores e monitoras
Destinatário: crianças de forma geral pertencentes a escolas especiais e regulares.
Descrição: Caracterizar o deficiente auditivo e oferecer subsídios para a estruturação e desenvolvimento de áreas curriculares, desde a pré-escola até início do 1º grau.

19 CURSO DE ALFABETIZAÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS
Responsável: Departamento Cultural da Associação dos Funcionários (AFAPUC)
Agentes: 2 professores
Destinatários: funcionários desta Universidade, especialmente os do setor de Limpeza.
Descrição: este trabalho vem sendo desenvolvido há vários anos e atualmente conta com 29 alunos.

20 DIAGNÓSTICO DOS MOTIVOS DE SINDICALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES
Responsável: Marcelo Grondin e Moema Wiezzer
Agentes: 28 (um professor, um estudante e 26 operários)
Destinatários: sindicatos operários
Descrição: pretende-se detectar os motivos que impedem os trabalhadores a se sindicalizarem. Os dados levantados servem de base para discussão com os trabalhadores e suas entidades.

21 DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DOS DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO (DERDIC)
Responsável: Jarbas Batista de Oliveira
Agentes: 50 técnicos e 20 funcionários administrativos

Destinatários: Portadores de distúrbios de comunicação, estudantes e população em geral
Descrição: a DERCIC mantém uma escola de 1º grau para deficientes auditivos com 150 estudantes matriculados e oferece atendimento clínico permanente para 100 pessoas, além de realizar a cada ano outros 100 diagnósticos especializados.



22 EDUCAÇÃO POPULAR: ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS PELO MÉTODO PAULO FREIRE
Responsável: José Massafumi Nagamine
Agentes: estudantes de História, Ciências Sociais, Ciências da Religião, Filosofia
Destinatários: moradores de M'Boi Mirim
Descrição: Realização de círculos de cultura a fim de realizar uma programação de pós-alfabetização. Avaliação, redação e publicação dos resultados como contribuição para uma prática de educação libertadora

23 EDUCAÇÃO OPERÁRIA NO JARDIM MIRIAM
Responsável: Regina Duarte Orsi
Agentes: 20 monitores
Destinatários: população operária do J. Miriam
Descrição: levantamento feito pelos jovens do bairro sobre as condições e expectativas educacionais dos moradores da região. Busca de uma educação nascida a partir de realidade e interesse dos operários.

24 EQUIVALE- PROJETO DE APOIO A EDUCAÇÃO E A AÇÃO COMUNITÁRIA NAS UNIDADES ESCOLARES DE AÇÃO COMUNITÁRIA NO VALE DO RIBEIRA
Responsável: Jair Militão da Silva e Sílvia Regina Brandão
Agentes: 2 professores e 8 alunos de Fonoaudiologia, Pedagogia e Licenciatura.
Destinatários: 200 crianças e familiares; 250 professores da região, supervisores e técnicos da Secretaria de Estado.

Descrição: Há 3 anos presta assessoria às Unidades Escolares Rurais da Divisão Regional da Secretaria da Educação. Atua em 3 áreas básicas: Educação, Trabalho Social (envolvendo Serviço Social, Direito, Ci. Sociais, Geografia) e Saúde (Enfermagem e Medicina).

25 ESCRITÓRIO DE CONVÊNIOS E PROJETOS
Responsável: Gilda Gouvêa Perosa
Agentes: 2 professores
Destinatários: O Escritório atende aos pesquisadores e professores da PUC, envolvidos em pesquisas e serviços à população.
Descrição: Recebe projetos de pesquisa, serviços e intervenção, analisando-os e encaminhando-os a Agência de Financiamento nacionais e internacionais. Faz o cadastramento de fontes de recursos e realiza contatos.

26 ESTÁGIOS DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
Responsável: Ademir A. Silva, Laisa Toledo, Sueli Amaral, Isaura Castanho, Yara Vicini e Lúcia Lipari
Agentes: 400 alunos do 3º e 4º ano da Fac. Serviço Social
Destinatários: 282 entidades diversas (amparo à criança, à velhice, às presidiárias, excepcionais, LBA, FEBEM, Secr. Família e Bem-Estar Social movimentos populares, etc)
Descrição: O Setor de Estágio tem efetivado convênios com as entidades, transformando-as em Campos de Estágio, tornando sistemática esta prática educacional.

27 ESTÁGIOS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA
Responsáveis: Eunice Pacheco, Ivone Gomes, M. Cecília Trenche, Regina Freire.
Agentes: 96 estudantes do Curso de Fonoaudiologia, 4 professores e 2 monitores.
Destinatários: Creches e Escolas Municipais de Educação Infantil e FEBEM, atendendo crianças de 0 a 6 anos.
Descrição: Triagem, encaminhamento dos distúrbios de comunicação, planejamento de um programa de estimulação de linguagem: assessoria a professores, pais e técnicos destas instituições.

28 FORÇA JOVEM
Responsável: Maria Stella Santos Graciani
Agentes: 10 estudantes de Fonoaudiologia e Pedagogia

Destinatários: garotos tomadores de conta de carros dos arredores da PUC — Campus Monte Alegre.
Descrição: Trabalho com os garotos a partir de propostas e necessidades apresentadas por eles próprios (até o nome do projeto foi escolhido por eles) como: alfabetização, recreação e artesanato. O objetivo é, além de possibilitar-lhes formas concretas de sobrevivência, ajudá-los a entender melhor as razões de sua situação sócio-cultural e econômica.

29 GRUPO DE EDUCAÇÃO POPULAR
Responsável: Sílvia Manfredi, Hamilton Faria, Leila Blass, Benedito Carvalho, Sílvia Bava e Sônia Barros.

Destinatários: lideranças e militantes de movimentos populares e sindicais
Descrição: Elaboração de material didático-pedagógico sobre os movimentos populares, feito em conjunto com suas lideranças. Já foram produzidos 4 "Cadernos do Trabalhador", dois áudio-visuais e realizados vários cursos de formação sindical.

30 GRUPO DE DIREITO
Responsável: Comunidades Universitárias de Base (CUB'S)
Agentes: 7 monitores

Destinatários: moradores do Jardim Santa Terezinha e de Perus
Descrição: Orientação jurídica em diversas áreas visando esclarecer a população sobre seus direitos, sendo um suporte para que ela desenvolva seus laços de solidariedade. Desperta no futuro advogado nova visão profissional voltada para a população carente.

31 GRUPO NEGRO DA PUC
Responsável: Gevanilda G. dos Santos
Agentes: estudantes da PUC
Destinatários: a comunidade negra de São Paulo

Descrição: desenvolve um trabalho de discussão e conscientização acerca do papel do negro na sociedade brasileira, bem como as opressões que sofre.

32 GRUPO DE TRABALHO LATINO-AMERICANO

Responsável: M.ª Tereza Franzin Llop
Agentes: cerca de 700 correspondentes de 21 Estados brasileiros e outros 20 países
Destinatários: membros de grupos de base que não dispõem de informações sobre movimentos populares
Descrição: Edição de Boletim Informativo mensal, em português e castelhano, trazendo informações sobre movimentos de base de toda América Latina.

33 GRUPO DE TRABALHO SOBRE A QUESTÃO CARCERÁRIA
Responsáveis: Pe. Agostinho Duarte de Oliveira, Maurício Gonçalves
Agentes: 200 profissionais, técnicos e agressos

Destinatários: o encarcerado e as instituições penais
Descrição: Conscientização da sociedade sobre as violações dos direitos fundamentais do encarcerado, interferência para criação de melhores condições de vida e tratamento dos encarcerados.

34 GRUPO DE SAÚDE
Responsável: Comunidades Universitárias de Base
Agentes: 15 monitores
Destinatários: moradores do Piqueri e do Jardim Boa Esperança

Descrição: Trabalho que inclui a reflexão de textos da Organização Mundial da Saúde e do Conselho Mundial de Igrejas bem como atuação nas áreas de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Biologia e Fonoaudiologia.

35 GRUPO DE TRABALHO DO MENOR
Responsável: Edson Passetti, Rinaldo Arruda, M.ª Claudia Izique, Tomiko Born
Agentes: 4 monitores
Destinatários: o resultado da pesquisa do grupo dá subsídios a Universidades, Movimentos de Defesa e Instituições que cuidam do Menor, ao Serviço Público e à Igreja
Descrição: Captar o mundo de representação do menor infrator, sua visão de mundo e da instituição de onde é egresso.

36 INSTITUTO DE ESTUDOS ESPECIAIS
Responsável: José J. Queiroz
Agentes: 4 pesquisadores
Destinatários: sociedade civil em geral e especialmente os segmentos de periferia e Comunidades Eclesiais de Base
Descrição: Procura-se levar a Universidade à população, analisando e discutindo com ela seus problemas. Trazer para a Universidade representantes das classes populares para um diálogo com estudantes e professores. Promove debates, palestras, simpósios, congressos, cursos e pesquisas.



Rua Ministro Godoy, 960, sede do COGEC, IEE, URPLAN, IPEAFRO, IRLA, Grupo Negro.

Assessora ainda as Comissões da Arquidiocese e promove a integração entre a PUC e a Igreja, além de promover reflexões sobre os temas da Campanha da Fraternidade.

37 INSTITUTO DE PESQUISAS AFRO-BRASILEIRAS

Responsável: Abdias do Nascimento
Agentes: 3 pesquisadores
Destinatários: comunidade negra, estudiosos e pesquisadores
Descrição: recuperação da memória e da cultura dos descendentes dos povos africanos no Brasil.



38 INSTITUTO DE PESQUISAS LINGÜÍSTICAS "SEDE SAPIENTIAE" PARA ESTUDOS DE PORTUGUÊS

Responsável: Regina Célia Silveira e Cíllia Pereira Leite
Destinatários: população em geral, estudantes provindos dos meios populares e professores de português.
Descrição: edita publicações para estudantes de origem popular, mantém a "Rede" entre professores de português, organiza estudos por correspondência e promove semanas ou palestras sobre a língua portuguesa.

39 INSTITUTO DE RELAÇÕES SOCIAIS HOMEM-MULHER

Responsável: M.ª Amélia Goldberg
Agentes: 3 professores e um conselho consultivo
Descrição: estudo das relações sociais e de poder entre o homem e a mulher. Desenvolve práticas pedagógicas dirigidas à situação feminina nos setores mais desprotegidos da sociedade. Desenvolve projetos sobre "Mulher Operária e Sindicato", "Intersexualismo e Trans-sexualismo", "Educação Sexual" e "A Produção dos Machos".

40 INSTITUTO DE RELAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Responsável: Luiz Eduardo Wanderley, Paulo Krischke, Leon Pommer, Angel Nuñez e Gerônimo de Sierra.
Destinatários: a sociedade brasileira e os povos latino-americanos
Descrição: Estimula a tomada de consciência sobre a realidade da América Latina, através do debate interdisciplinar de suas questões atuais e do intercâmbio entre profissionais e publicações. Está em vias de criação uma Casa da América Latina para difusão da cultura e problemática do continente.

41 INSTITUTO DE ESTÁGIOS DE FONOAUDIOLOGIA A 1.ª SÉRIE DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE 1.º GRAU DE S. PAULO
Responsável: Beatriz Scavazza
Agentes: 35 estudantes e 6 professores
Destinatários: professores e equipe pedagógica da Escola Municipal "Coronel Ary Gomes"

Escalonamento de Matrículas

para o 1º semestre/84

As datas abaixo referem-se ao mês de janeiro.

•CENTRO CI. JURÍDICAS, ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS

Dias
9 e 10- Direito, 2º ano- 19 a 21 h.
11- Direito, 3º ano- 19 a 21 h.
12- Direito, 3º e 4º ano- 9 a 21 h.
13- Direito, 5º ano- 9 a 21 h.
16 e 17- Econ. Admin. Contab. Atuais- 7º e 9º períodos- 14 a 21 h.
18- Econ. Admin. Contab. Atuais- 3º e 5º períodos- 14 a 21 h.
19 e 20- Econ. Admin. Contab. Atuais- 3º e 5º períodos- 9 a 21 h.

•CENTRO CI. HUMANAS (sempre das 9 às 21 h)

Dias
2- Serviço Social, 3º período
3- Serviço Social, 5º e 7º períodos
4 e 5- Secr. Exec. Bilingue; L. Francesas; L. Inglesas; L. Portuguesas; Filosofia, 3º, 5º e 7º períodos.
5 e 6- Ci. Sociais; História; Geografia; Jornalismo- 3º, 5º e 7º períodos
12 e 13- Psicologia, 3º, 5º, 7º, 9º.

•CENTRO EDUCAÇÃO (das 9 às 21h)

Dias
2- Pedagogia
3- Fonoaudiologia

•CENTRO CI. MATEMÁTICAS, FÍSICAS, TECNOLÓGICAS (das 8 às 21 h).

Dias
9- Matemática e Física- 4º ano.
10- Matemática e Física- 3º ano
11- Matemática e Física- 2º e 1º ano



Novembro

26— Encerramento de aulas no Pós-Graduação
30— Encerramento de aulas na Graduação

Dezembro

1— Data-limite para encaminhamento de relatórios sobre andamento de pesquisa, à Comissão de Pesquisa/CEPE
3— Entrega de avaliações do 2º semestre no Pós

5 a 16 — Solicitações de mudança de turno, reabertura de matrícula e reopção.

5 a 23 — Pré-matrícula de acordo com o escalonamento dos cursos

12— Limite para entrega de avaliações na Graduação e Licenciatura

16— Limite para fixação dos horários do 1º semestre/84, em graduação e licenciatura.

23— Resultado da Seleção de candidatas para o Pós em 84.

24— Recesso escolar e administrativo

30— Data-Limite para entrega de relatório de monitoria no 2º semestre-VRAD— Data-Limite para entrega de relatório de atividades científicas dos Deptos. à Comissão de Pesquisa/CEPE

31— Recesso Administrativo

Janeiro

1— Feriado Universal-Confraternização Universal

2 a 31— Férias Coletivas no Pós (com

•CENTRO CI. MÉDIAS E BIOLÓGICAS

Dias
2 a 7- Medicina- 11º período
2 a 13- Medicina- 3º, 5º, 7º, 9º períodos
2 a 13- Enfermagem

Filosofia

A CEDIC-Unidade Central de Documentação e Informação Científica já está recebendo subscrições para os dois primeiros volumes da **Coleção 1000 Títulos de Autores Brasileiros de Filosofia**. O preço a ser pago quando do recebimento dos dois volumes é de 5 mil cruzeiros, já incluídas as despesas da remessa postal. O CEDIC fica na sala 51-C da Biblioteca Central e o fone é 263.0211, ramal interno 332.

Mais Vandalismo

Desta vez o setor visado foi a casa da Ministro Godói onde funcionam o IEE, URPLAN, COGEC, IPEAFRO e o IRLA. Alguém 'decorou' com spray as placas indicativas daqueles Institutos além de ter martelado e amassado totalmente uma delas. Mais uma prestação de serviços dos vândalos à comunidade acadêmica.

manutenção de plantão acadêmico e a administrativo)

2 a 20— Inscrições para bolsas de estudo- 1º semestre - Matrículas na Creche — Matrículas para cursos de Graduação e Licenciatura (escalonamento a ser divulgado)

16 a 18— Vestibular da PUC

16— Início do Internato de Ciências Médicas

23 a 27— Resposta aos pedidos de Reopção e Reabertura de Matrícula

30— Prazo final para requerer colação de grau

30-31— Matrículas de reopantes, reaberturas de matrículas e mudança de turno

— Solicitação de transferência e matrícula por suficiência para os cursos de graduação.

Fevereiro

1 a 17— Matrículas dos vestibulandos

2 a 22— Matrículas no Pós

9— Data-limite para entrega de programas de disciplinas (Graduação, Pós e licenciatura)

12— Data limite para entrega de avaliações do 2º semestre/83, no Pós

15— Resposta aos pedidos de transferência e matrícula por suficiência

20-22— Matrículas de transferência e matrícula por suficiência

24— Data-limite para solicitação de dispensa de disciplinas

27— Início das aulas (Graduação, Pós e Licenciatura)

CURTAS

Reopção

Na nossa edição anterior, o Júlio Jurevicius pediu informações sobre reopção porque ele andou batendo cabeça pelas Faculdades. Conseguimos levantar o seguinte:

• 5 a 16/dezembro é o período reservado para solicitações de reopção.

• A legislação que rege o assunto "reopção" data de 72 e ainda vai valer para o presente ano. Para 84 as regras deverão ser modificadas.

• Os candidatos devem procurar no Expediente da Faculdades por que estiverem interessados informações específicas pois em cada caso há determinações diferentes.

• Só as Faculdades podem informar o número de vagas disponíveis e em que período, quais os critérios e métodos para seleção.

Por enquanto é só o que pudemos levantar.

Calendário CCJEA

• 5 a 16/12, prazo para pedidos de reabertura de matrícula, reopção e mudança de turno (**NÃO SERÃO ACEITOS PEDIDOS FORA DESTE PRAZO**)

• 12/12 — Limite máximo para entrega das avaliações do 2º sem./83. Após esta data você poderá ver suas notas nos murais do 2º andar do Prédio Novo (ao lado da rampa). As notas não recebidas pela Secr. Setorial até aquela data serão cobradas ao professor via-Faculdade. **Insista com seus professores para que entreguem as avaliações dentro do prazo.**

Nossos Autores

"Linguística aplicada ao Português: Sintaxe" é o título do livro das nossas prof. **Inge e Cecília**, do Depto. Português, dando seqüência à série de obras de cunho didático (iniciada com o título "Linguística Aplicada ao Português: Morfologia"). No novo livro são descritas as estruturas sintáticas do português, operacionalizando para o ensino superior os conceitos da teoria linguística. O livro será lançado dia 22/11 às 18.30h na sala P-65 (antiga Sala 30), do Prédio Velho.

Minuta (de novo) Adiada

Dia 16/11 aconteceu reunião do Cons. Ensino e Pesquisa. Entretanto, a intensa expectativa que antecedeu o evento, logo se esvaziou: diante das inúmeras manifestações dos Conselhos Departamentais de várias Faculdades, o exame da minuta sobre contratos docentes ficou adiada para o ano que vem. Com tal decisão, tomada em tempo record, não é de estranhar que as professorinhas que compareceram exclusivamente para o evento, se retirassem a seus afazeres.

No mais, ficou decidida a

formação de uma comissão inter-colegiados para tratar da questão de serviços (definindo "o que são serviços", a política de contratação de técnicos e dotação de verbas, além dos critérios mínimos para se montarem projetos). Pelo CEPE participam desta comissão: Carmelita Yasbeck, Samira Chalhoub e Hélio Deliberador (posteriormente, fomos informados de que pelo CAF participam Geraldo Pinheiro Machado, Eduardo Viveiros, Laiza Regina Di Maio e José Augusto V. Joaquim e pelo CECOM participam Antônio Chizzotti, Wagner Balera.

Finalmente, tratou-se do regulamento geral da PUC referente a concursos de ingresso ao magistério. A reunião seguinte ficou marcada para dia 23/11, onde se tratará de alterações curriculares em vários cursos (Fono, Serviço Social, estágio de Administração e Pedagogia) e da formação da Comissão Geral da Graduação.

Novo CECOM

Dia 16/11 tomaram posse os 30 novos representantes dos professores, estudantes e funcionários no Conselho Universitário, paritário daqui por diante. O Vice-Reitor Comunitário, pe. Edênio Valle, agradeceu o trabalho dos conselheiros "veteranos", cujo esforço consolidou o CECOM como instância superior de decisão na PUC. A seguir, vários dos presentes fizeram avaliações do trabalho feito e das novas propostas. Também foi feita uma explanação da estrutura, dinâmica e natureza do Cons. Comunitário. Ainda em 83 haverá nova reunião para se organizarem as comissões permanentes e para se estabelecer um cronograma de trabalho para 84.

Boa sorte ao novo CECOM!

Garantia de Emprego

Dia 9/11 teve reunião do Cons. Admin. Finanças. Nela foram fixadas as metas orçamentárias para ano que vem:

1. Manutenção do emprego para todos os professores e funcionários atuais. Novas contratações, apenas depois de constatada a impossibilidade de o setor assimilar as atividades a ele atribuídas e com aprovação explícita da Reitoria;
2. Manutenção dos concursos para a carreira acadêmica e administrativa;
3. Extensão do Sistema de Bolsa-Pesquisa para todos os pesquisadores cujas pesquisas forem aprovadas pelo CEPE;
4. Estabelecimento do montante de recursos para Bolsas de Estudos de modo a garantir que nenhum aluno deixe os estudos por questões financeiras;
5. Centralização de entradas de recursos em conta única da PUC. A liberação de verbas será feita segundo critérios já estabelecidos;

6. As dotações de custeio serão alocadas por unidades de custo;

7. Busca de receitas alternativas, a nível governamental e de otimização do prestação de serviços pela PUC.

Também neste reunião tomou posse o prof. Adhemar de Caroli, substituindo o prof. Paul Singer. Foi meio esquisita a posse dos discentes de Sorocaba, havendo confusão entre quem era titular e quem era suplente. O Vice-Reitor solicitou esclarecimentos por escrito sobre o fato.

Lições dos Vestibulandos



O que os candidatos ao nosso Vestibular têm a dizer à PUC além de uma série de cruzinhas estrategicamente colocadas e algumas redações inteligentes? Muita coisa que deve provocar nossa reflexão e planejamento acadêmico e até financeiro.

Mas, desde já, os 23.839 candidatos que disputarão em janeiro as 4.220 vagas dão uma indicação segura de suas preferências acerca dos 21 cursos que a PUC oferece. Para você ter um idéia dos mais procurados: são em média 34,3 candidatos por vaga em Medicina; 14,8 candidatos em Jornalismo; 10,7 em Fono e 8,5 em Direito. Para os cursos menos procurados a relação candidatos vaga é: 2,5 em Português; 2,2 para Física; 2,0 para Filosofia e 1,7 para o curso de Francês.

A lista de preferências tem constâncias e variações, de ano para ano. Há dois anos, Medicina, Jornalismo e Fono são os cursos mais procurados. Enquanto História, Ciências Sociais e Geografia subiram na cotação, caiu, este ano, a procura por Enfermagem, Serviço Social e Física.

Para o Vestibular/84 houve cerca de 4 mil candidatas a menos do que ano passado. Mesmo assim, a procura em números absolutos cresceu para os cursos de Jornalismo, História e Filosofia. Estas oscilações se deveriam a quê? É a crise? É a qualidade dos cursos? É a fama da PUC? Quem se habilita a responder?!

Luta nas Classes (II)

Rei Morto! "Xeroxa" o Rei



Rei morto, rei posto. Acabou-se o ano letivo, acabaram-se os cursos dados neste ano. Novo período, novos cursos, novos planos para 84.

Lá vai o professor escrever, desde já seu plano de disciplina para o próximo semestre. Mas como o professor universitário é um ser reflexivo ele se pergunta: "para que? por quê?"

— "Ora — responde o diabinho à sua esquerda — porque é uma exigência do Departamento ou da Diretoria, ou o que for; para ficar arquivado na Secretaria, é claro".

E sorrindo diabolicamente sugere:

— "Que tal um xerox do plano deste ano? Aliás, ele já não foi um xerox do plano que o professor anterior usava com sucesso nesta disciplina?"

Mas, sempre alerta, colocado do lado direito do professor, o anjinho, apesar de ser pacífico por definição, não se cala:

— "Você sabe que pode ser diferente. Você pode fazer um plano que sirva realmente de orientação para você e para seus alunos ao longo do ano letivo. Será um instrumento de consulta, que você vai olhar toda vez que pensar numa inovação, toda vez que achar que as aulas não estão rendendo quanto deveriam. Os alunos também vão consultá-lo toda vez que se perderem em relação ao que está acontecendo na sequência das aulas, ou quando não tiverem certeza sobre o que estão sendo avaliados".

Ora, com uma argumentação destas que professor não penderia para o lado do anjinho? Como não se entusiasmar com a idéia de escrever um plano a ser efetivamente usado por ele e

pelos alunos? Só se o professor tivesse um coração de pedra, e ele não tem. Pelo contrário; por dentro ele vibra como um adolescente. Se não, não gostaria de ser professor.

Mas o diabinho não se deixa vencer facilmente; esperto, muda a argumentação:

— "Você já pensou no trabalho que isso vai dar? Você nunca teve orientação para isso. Ia ter que procurar saber como se faz um plano... porque deve haver pessoas que já estudaram essas coisas... Depois, é capaz que tivesse que mexer na programação, trocar o livro-texto, o jeito de dar aula. Ia tomar um tempão, à toa".

O anjinho, que, de naturalmente rosado está vermelho, contrariando seus hábitos educados, corta a palavra do colega:

— "Ah, ia valer a pena, seus alunos do próximo ano iam aprender melhor, você ia ter mais prazer ao dar o curso..."

— "Qual prazer qual nada — retruca o diabinho —. O negócio é não se cansar à toa; os alunos estão atrás só do diploma mesmo, e de um mínimo de informações. Essas coisas que você está ensinando... está ótimo!"

Com um pouco de dor de cabeça este professor, previdente como uma cigarra, procurou o SEDAPE na semana passada para saber se tínhamos indicações que o ajudassem a renovar seu plano para 84.

Parece que a voz do lado direito falou mais alto ao seu coração adolescente...

(Contribuição do Serviço de Apoio Pedagógico-ramal 347)

Sou, Mas Quem Não É?

Corrigimos e completamos informações dadas na edição anterior:

• A matéria da página 2 "Funcionários na Gestão da PUC?" é o depoimento do José Tarcísio Carvalho Neves, presidente da AFAPUC.

• O ponto de taxi, informa o encarregado Edmar, está na esquina da Ministro Godoy com João Ramalho e não com Homem de Mello.

Errei, erramos.

Palestras de Linguística

Proferidas pelo prof. Charles Alderson (Un.Lancaster):

• dia 28/11, 14h. na sala 5: "CLOZE AND BEYOND"

• dia 29/11, 14h. na sala "INOVATION IN CLASSROOMS?"

Exposição de Geografia

Estarão expostos, até 24/11, na sala 27 do Prédio Velho, vários trabalhos de alunos das disciplinas: Geologia, Cartografia e Geografia Rural e Urbana. O horário será: das 08,30 às 11 e das 19 às 21 h.

Internacionais

Os professores Pablo Gabriel Varela e Nilda Espinosa (Secretário Geral e Vice-Reitora Acadêmica) da Univ. del Salvador, da Argentina, estiveram em visita à PUC dias 17 e 18/11. A visita foi parte de um programa de "adestramento em organização universitária", patrocinado pelo BID, e que programou uma série de visitas a universidades latino-americanas.

A programação da visita de Pablo e Nilda foi coordenada por José Nagamine e foram realizados encontros com a Reitoria, chefias de setores, discussões sobre a administração didática e científica da PUC e projeção de filmes sobre a PUC (produzidos pela Assessoria de Imprensa).

Fono Prá Todos

1. Palestra, dia 23/11, às 20,30h, na Deric, sobre "Orientação a Pais de Fissurados", com a Profa. Angela Martinez Haddad;

2. Palestra dia 30/11, às 20 h, na sala 134 (1º andar do Prédio Novo), sobre "Avaliação: Etapa ou Processo?", pela Profa. Isabel Cappelletti;

3. Está a venda na DERIC os Cadernos de Distúrbios da Comunicação, organizado pelo Depto. de Distúrbios e pela DERIC;

4. Editora Cortez já publicou o livro "Gagueira: do fato ao fenômeno" da Profa. Maria Isis Meira;

5. FONO-SHOW — Será uma apresentação cômica com alunos do 4º ano e professores do Curso de Fono. Na sala 134, às 20h, dia 5/12.

Latino-América

Saiu o número de nov/dezº do IPLA-Informativo Popular Latino-Americano, editado pelo Grupo de Trabalho Latino-Americano do IEE. Os interessados podem procurar com a Terezinha na Rua Ministro Godói, 960 (fone 62.2189).

Encontro de Psicologia

A Associação Brasileira de Psicologia Social e o Centro de Ci.Humanas da PUCSP promoverão, no dia 2/12, na sala 333, das 8,30 às 19,30 h., o IV Encontro Regional da ABRAPSO. As inscrições estão abertas na sala 326 (3º and. do Prédio Novo) e a taxa de participação para sócios e estudantes é de Cr\$ 2.000,00. De acordo com o programa, a finalidade deste Encontro é "delinear formas de atuação profissional a partir da conceituação e metodologia da Psicologia Social, privilegiando a Pesquisa".

Aposentadoria?

O Jorge E.Alves (Jorginho para o pessoal da casa) um dos funcionários mais antigos da PUC — é quem cuida dos assuntos de aposentadoria e pensões na Coord. de Rec. Humanos. Ele é credenciado pelo IAPAS desde 1972 e pode representar qualquer professor ou funcionário junto àquele Instituto. Jorginho é 'doutor' em Aposentadorias (por tempo de serviço, por velhice, por invalidez); abonos de permanência em serviço; auxílios (doença, na natalidade, reclusão, funeral); pensões (por morte, por acidente de trabalho), licença-gestação, e salário família. E, de que quebra, entende ainda de contagem de tempo recíproca a serviços prestados junto a Órgãos federais e estaduais. O ramal do Jorginho é 298.

Sujeira, Fumaça, Poluição

A PUC é um lugar sujo. Nos banheiros, nas paredes, pelo chão, não há limpeza que dê conta. Até o ar das salas de aula é sujo, de nicotina.

Conclusões tão contundentes (embora muita gente ache isso óbvio) saíram de uma pesquisa, realizada por duas alunas de Pedagogia, intitulada "Influências da educação escolar e familiar na higiene dos alunos dentro da PUC".

Elas entrevistaram 800 estudantes; 200 recém-chegados e 600 prestes a saírem da Universidade. Eis algumas de suas descobertas:

• Ao entrarem na PUC, os estudantes têm um forte impacto — um misto de decepção e de espanto — diante das condições de higiene imperantes. Entretanto, os alunos de último ano já não se espantam. Parece que se acostumaram.

• Esta reação é mais forte entre as meninas, entre os que frequentaram escolas particulares e entre aqueles que cuidam da limpeza do ambiente em que vivem.

• Aqueles calouros que têm empregados em casa, reconhecem que sujam a PUC com mais frequência e facilidade visto esto estarem acostumados a que outros limpem a sujeira que eles fazem espontaneamente.

• Não houve diferenças de reação entre alunos por curso e por horário letivo.

A sensação desagradável quanto à limpeza do campus produziu algumas sugestões, concretas. Os entrevistados re-

Comunidade Paranaguá

No campus Paranaguá (Centro de Matemática e Física) tem comunidade sim senhor. O vice-diretor Comunitário João Carlos Petrini traz algumas novidades:

• devido à colaboração dos professores Luíza, João e Pingo, termina o curso de alfabetização dado aos funcionários da limpeza, iniciado em agosto/82. Parabéns a educandos e educadores: devem ter aprendido muito uns com os outros!

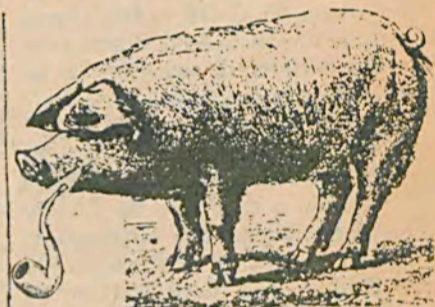
• a Judite e equipe finalizam o planejamento para se por em atividade uma horta comunitária, nas terras do Centro. Os "agricultores" trabalhariam nas horas vagas. (Trata-se do novo milagre brasileiro?)

Agradecemos as dicas e lembramos que informar é alta tarefa comunitária.

Quem te Viu

Quem viu o CA de Letras e SEB logo após a "brincadeirinha Punk" de por fogo na PUC terá uma agradável surpresa ao entrar lá: tudo arrumado, bom ambiente, xerox e livreria. Também já começou a venda de camisetas da PUC, com um desenho do Prédio Velho.

Para quem estiver interessado em comprar algo ou quiser visitar o CA de Letras e SEB fica na rampa de acesso área a Monte Alegre.



clamam que os Centros Acadêmicos não se incomodam com o problema, o qual deveria figurar até na carta-programa das chapas em eleição.

Outros sugerem uma ampla campanha que integresse faixas, cartazes com medidas mais concretas, como colocação de latas de lixo em todas as salas e sobretudo uma pintura geral de todas as paredes (quem sabe, um mutirão?). Assim, ao verem como é bonita a PUC-em-estado-de-limpeza, talvez as pessoas se acostumassem...

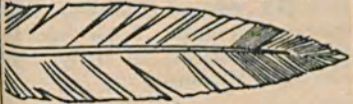
Quanto à fumaça dos cigarros, as pesquisadoras detectaram uma crescente irritação (e legítima!) dos não-fumantes contra os fumantes. Estão surgindo irritações de mucosas, crises de asma, dificuldades respiratórias. Apareceram sugestões como:

• separação do espaço físico das salas, com os fumantes perto das janelas

• fixação de cinzeiros nas carteiras para que os tocos não fiquem fumegando no chão.

• mais radicais, alguns defendem a proibição pura e simples de que se fume em sala de aula (eu apóio).

POTIRA BAR



Música Ambiente

• Pratos rápidos • Sanduíches
• Sucos • Petiscos • Drinques

Rua Haddock Lobo,
203 (esquina com
a R. Antonio Carlos)
Fone: 259-6429

Caricatura Zanatta



Administração
Eclesiástica

O Depto. de Administração da Fac. de Econ. e Adm. está promovendo um curso de Administração Eclesiástica para padres e leigos. Ele é de extensão universitária com duração de um ano e aborda temas como Direito, Economia, Contabilidade, Estatística, Psicologia, Eclesiologia, etc. Serão aceitas inscrições para formação de novas turmas no próximo ano. Os interessados devem procurar a secretária do Depto. de Administração na sala 127, 1º andar do Prédio Novo ou o Pe. José Eduardo, às 4as. e 6as., das 13,30 às 17h.

Convênios
Celebrados:

- Entre a COGEC (representada por Luiz Eduardo Wanderley) e a PUC DE LIMA (Peru) para a realização de Encontros, intercâmbio de experiências no campo da pesquisa, do ensino e da prestação de serviços.
- Com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) visando a execução do Projeto "A Socialização de Crianças de uma Creche da Periferia de São Paulo", sob Coordenação da Profa. Maria Leonor Gayotto.
- Entre o Instituto de Cultura Italiana e o Depto. de Linguística para os cursos de Língua Italiana I e II.
- Entre a Associação Universitária de Cultura Judaica e o Depto. de Linguística para a realização de seis cursos de extensão em língua hebraica em três níveis (diurno e noturno) e mais um curso em 1984 em nível adiantado. Esse Convênio propiciou também, em 1983, dois outros Cursos: "Freud e o Judaísmo" e "Buber e o Judaísmo". Para 1984 prevê-se um curso sobre "Filosofia e Sânscrito".
- Entre a Fundação Japão e o Depto. de Linguística para ensino a nível de extensão da língua japonesa. O Prof. John R. Schmidt informa que esses Convênios propiciam a aquisição de material didático uma vez que os professores são pagos pelas entidades conveniadas. Isso permite, de um lado, desenvolver cursos a preços acessíveis e, de outro, a entrada de alguma receita para a PUCSP. Outros contatos estão sendo tentados pelo Prof. Schmidt junto a entidades lituanas, alemãs e também de países árabes.

Plano Reagan

América Central

ÍNDICE

Apartamentos Alugam-se.....	33
Apartamentos Vendem-se.....	31 a 33
Autos e Acessórios.....	33
Casas Alugam-se.....	33
Casas Vendem-se.....	33
Cursos e Professores.....	33
Detetives.....	34

LOTIAR

Belíssima Chacrinha

América Central

Veteranos da Bola

Afinal a turma "des-enrustiu" e assumiu que é... veterano! Assim, surgiu o time dos "ruins de pique, mas experientes": Yoshio e José Joaquim (gol); Benê, Vladimir, Cassio e Maurão (zaga); Sebastião, Tarcísio, P. Paulo e Vasco (ataque); Dito e Ivaldo (comissão técnica). Nosso protesto: cadê o seu Paulo da portaria, Ary, Geraldão e seu Luis da Contadoria e o Dr. Luís da Biblioteca? É discriminação, é? E a torcida das veteranas, quem é?

Olho Vivo



Já ganhou inquietante notoriedade a atuação de uma pessoa do sexo masculino que foi pilhada no banheiro feminino, espiando. Sem entrar em constrangedores detalhes, informamos que o caso já foi detectado, e tomadas medidas de ordem disciplinar. Nossos parabéns à atuação, neste caso, da Segurança. Qualquer coisa, avisem ao Cássio, encarregado do Setor, na Sala 116-A, pelo ramal 237.

Colecione

Muita gente andou colecionando o PORANDUBAS ao longo dos seus 7 anos de existência. Além da nossa própria coleção, dispomos de alguns exemplares de edições antigas, com o fim exclusivo de completar coleções. Se você estiver nesta, procure-nos pelo ramal 227. Como se sabe, tudo é história.

Relatório
Sobre os "Punk"

A Comissão de Sindicância, nomeada pela Reitoria para apurar as responsabilidades na tentativa de arrombamento do TUCA por grupo PUNK, divulgou seus resultados. Segundo a Comissão, "as circunstâncias que acompanham a realização destas festas e o ambiente inferno delas são tão sórdidos que os próprios membros do DCE que vieram à festa, não se animaram a ingressar no recinto do salão" e que as atitudes desse grupo "constituem fatos que o corpo de segurança da PUC não tem condições de conter, nem de garantir pessoas ameaçadas ou o patrimônio físico da Universidade, sem o concurso do aparato policial". A Comissão afirma ainda que sem uma providência saneadora imediata, poderão ocorrer situações e fatos muito mais graves do que os já acontecidos. Depois de estranhar que a Universidade seja ocupada por pessoas e atividades que nada têm a ver com seus fins sugere as seguintes providências urgentes: (1) Restabelecer a observância das "Normas sobre o Espaço Físico" da PUC; (2) Aplicar as sanções disciplinares cabíveis aos responsáveis, sempre que a cessação do espaço ferir as normas em vigor; (3) Explicitar para a comunidade o conteúdo das "Normas" alertando o DCE e CAs sobre as penalidades estatutárias para a transgressão das normas da PUC e (4) Proceder a vistoria do prédio do TUCA para lhe dar segurança efetiva, interna e externa. Após vistos da Reitoria o documento recebeu os seguintes despachos: "Concordo com as conside-

rações da Comissão Sindicante entendendo que se faz necessário tomar as medidas sugeridas. (Prof. Severino/Vice-Reitor Acadêmico).

"Que à Segurança seja comunicada em forma precisa a proibição expressa da entrada deste grupo na PUC" (Pe. Edênio/Vice Comunitário).

Vestibular

Formaram-se verdadeiras filas para preenchimento da ficha de inscrição aos trabalhos de Fiscal do Vestibular PUC-84. Aproximadamente 4 mil pessoas (90% são alunos) candidataram-se a cerca de 800 vagas. A maior parte do pessoal entrevistado justificou a procura, em virtude da falta de grana generalizada. "Em janeiro disse uma aluna de Fono não vai dar prá viajar mesmo, então, o negócio é faturar prá ajudar no pagamento da matrícula". Uma outra aluna de Psico disse que, se for escolhida, "vai pegar os 24 mil e se mandar para alguma praia, ou então, se der zebra, vai ficar na Paulista curtindo um monóxido de carbono".

O resultado da seleção será divulgado e afixado no dia 30/11, no saguão do sub-solo do Prédio Novo.



Bem-vindos à Vida

- 29/9 — Giovanni, filho de Mariano Baraglia (Depto. de Teologia).
- 4/10 — Claudia, filha de Sérgio Augusto (estudantes de Administração).
- 5/11 — Marisa, filha de Adelfio Rocha (Oficina).
- 15/11 — Roseli, filha de Hugo F. dos Santos (Portaria).
- 7/11 — Leandro, filho de Brás Honofre dos Santos (Oficinas).
- 5/10 — Patrícia, filha de Fernando Sérgio M. Ribeiro e Marcia Clara Damjan Ribeiro (Aluna de Ci. Contábeis)



(sala 333)

Dia 21/11-14.30 — A Escola Católica: Uma Contribuição ao Estudo das Escolas Católicas em São Paulo", de Jair Militão da Silva em Filosofia da Educação. Orienta: Antonio Chizzotti.

Dia 5/12-10h. "Imprensa e Indústria de Consciência: a informação e a contra-informação militante", de Luiz Egypto Cerqueira em História. Orienta: Maurício Tractenberg.

Dia 2/12-9h. — "Valor e Educação", de José Misael F. Vales Doutorando em Educação. Orienta: Dermeval Saviani.

Dia 6/12-10h — "Cistografia Combinada: Sugestão como método indicador a ressecção trans-uretral de adenoma prostático em serviço universitário de Sérgio Roberto Nassar em Medicina. Orienta: Dr. Saad Gun.

Dia 9/12-9h. — "Stress, Tabagismo e Hipertensão: Observação de uma Comunidade Operária", de Sérgio dos Santos em Medicina. Orienta: Antonio Carlos Guerra da Cunha.

Anúncios Populares

- 1- PENSIONATO FEMININO, próximo à PUC, pequeno e refinado. Tem quartos individuais. Tratar à r. Dr. Estevão de Almeida, nº 71, fone 864-7201, com Marineta.
- 2-VAGAS PARA MOÇAS, próximo à PUC, r. Caetés, 74. Tratar com Dona Juraci pelo fone 864-3540. Ambiente universitário.
- 3- Ao neguinho 'adoulado' Tadeu: Por apenas te amar, quero muito mais do que um 'Feliz Aniversário' pra você. Por apenas de amar, quero um 'Feliz Coração, uma Feliz Vida e uma Feliz Existência, forever, bichinho, junto mim!!! HAPPY BIRTHDAY!!! Com paixão, Ré.
- 4- CAMA DE CASAL e PENTE-DEIRA (com 6 gavetas), em cerejeira. Vendo por 45 mil. Informações com Jeni, tel. 65.7715 (COGEC).